



RELATÓRIO SEGURIDADE

Fevereiro/2010

O relatório da área de seguridade tem por finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês, informando os números e valores relativos ao período de fevereiro de 2010, bem como notícias sobre a Previdência Social e o segmento de Previdência Complementar.



RELATÓRIO SEGURIDADE

1. NÚMEROS DE FEVEREIRO/2010

O número de participantes e assistidos no mês de fevereiro de 2010 apresentou a seguinte distribuição:

✓ Participantes e Assistidos

SITUAÇÃO	QUANTIDADE PLANO BD	QUANTIDADE PLANO CD
ATIVOS (COELCE E FAELCE)	473	759
AUTOPATROCINADOS	14	13
EM VESTING OU BPD	5	5
EM PROCESSO DE APOSENTADORIA	0	0
EM PRAZO DE OPÇÃO	13	6
APOSENTADOS	1.562	12
PENSIONISTAS	540	1
TOTAL	2.618	796

Definem-se como participantes “Em Vesting ou BPD” aqueles que se desligaram do patrocinador e optaram por suspender o recolhimento de contribuições ao Plano de Benefícios, tendo direito a um benefício proporcional ao seu tempo de filiação, a ser recebido quando implementar todas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cabe-nos esclarecer que participantes enquadrados na situação “em processo de aposentadoria” são aqueles que estão aguardando a carta de concessão do benefício da Previdência Social, enquanto que participantes “em prazo de opção” são aqueles que se desligaram do patrocinador e estão em prazo de definição por um dos institutos previdenciários previstos no regulamento do Plano de Benefícios.

✓ Benefícios Concedidos

Foram concedidos no mês de fevereiro 1 (um) benefício do Plano BD e nenhum benefício do Plano CD.

✓ Desligamentos dos Planos de Benefícios

No mês não ocorreu desligamento de participante do Plano BD e 1(um) desligamento de participante do Plano CD.

2. DESPESAS PREVIDENCIARIAS

✓ Despesa com Benefícios do Plano BD

A despesa com benefícios de complementação totalizou R\$ 3.252.647,55 (três milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e quarenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos), sendo distribuídos conforme o quadro abaixo:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	1.187	2.482.546,56
IDADE	41	39.456,50
INVALIDEZ	159	182.587,97
VESTING / BPD	19	48.726,00
ESPECIAL	156	130.936,88
PENSÕES	540	368.393,64
TOTAL	2.102	3.252.647,55

✓ Despesa com Benefícios do Plano CD

O valor da despesa do Plano CD no mês de fevereiro foi de R\$ 19.173,85 (dezenove mil cento setenta e três reais e oitenta e cinco centavos).

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$
APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	12	18.380,75
PENSÕES POR MORTE	1	793,10
TOTAL	13	19.173,85

✓ Despesa com Restituição de Contribuições

Plano CD

A despesa com restituição de contribuições do Plano CD no mês de fevereiro totalizou R\$ 64.299,24 (sessenta e quatro mil duzentos e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos), referente ao desligamento de 1 (um) participante.

Plano BD

No mês de fevereiro não houve despesa com restituições de contribuições no Plano BD.

3. RECEITAS PREVIDENCIAIS

Plano BD

As receitas previdenciárias do Plano de Benefícios, constituída por contribuições normais, amortizantes e custeio administrativo previdencial totalizaram R\$ 858.403,73 (oitocentos e cinqüenta e oito mil quatrocentos e três reais e setenta e três centavos).

Abaixo apresentamos quadro com distribuição das receitas previdenciais do mês de fevereiro, bem como o valor acumulado no exercício.

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
PATROCINADORES (A)	543.715,36
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	113.184,98
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	430.530,38
ATIVOS (B)	160.760,99
AUTOFINANCIADOS (C)	9.350,22
ASSISTIDOS (D)	144.577,16
TOTAL (A + B + C + D)	858.403,73

Plano CD

A seguir apresentamos as contribuições efetuadas no mês de fevereiro:

PATROCINADORES (A)	163.969,53
ATIVOS (B)	162.933,48
ASSISTIDOS (C)	287,51
AUTOFINANCIADOS (D)	3.563,42
TOTAL (A + B + C + D)	330.753,94
PATROCINADORES (A)	163.969,53

4. RESERVAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Plano BD

O quadro abaixo apresenta as provisões matemáticas recorrentes do Plano BD, referente ao mês de fevereiro/2010.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA (A)	650.872.532,99
PROVISÕES MATEMÁTICAS (B)	594.777.903,31
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (+)	485.003.631,15
BENEFÍCIOS A CONCEDER (+)	157.791.206,75
RESERVA A AMORTIZAR (-)	(48.016.934,59)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	56.094.629,68

Plano CD

Apresentamos a seguir as provisões matemáticas do Plano CD, referentes ao mês de fevereiro/2010.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA	40.121.302,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	39.996.810,57
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.923.973,69
BENEFÍCIOS A CONCEDER	36.679.142,87
PROVISAO COLETIVA BENEF DE RISCO	1.393.694,01
FUNDO PREVIDENCIAL	124.491,43

A população envelhece

Nunca na História a população mundial envelheceu tanto. Esse não é um fenômeno circunscrito a países avançados; atinge mais ou menos uniformemente o mundo inteiro. Terá consequências profundas em todas as dimensões da vida humana. E essa não é uma característica episódica da demografia mundial; é tendência duradoura.

São essas as quatro mais importantes conclusões do informe das Nações Unidas sobre a situação etária da população global que acaba de ser divulgado: Envelhecimento da população mundial - 2009 (World Population Ageing - 2009).

Em seguida, você tem outras observações feitas pelos especialistas das Nações Unidas:

Em 2009, seis países tinham mais da metade da população mundial com mais de 80 anos: China, Estados Unidos, Índia, Japão, Alemanha e Rússia. Em 2050, o Brasil será um deles, com 14 milhões de pessoas de 80 anos para cima.

Atualmente, uma pessoa em cada nove tem mais de 60 anos; em 2050, será uma em cada cinco. A população mundial cresce a um ritmo de 1,2% ao ano. Enquanto isso, o número de sexagenários aumenta 2,6%. Ou seja, tem mais gente envelhecendo do que nascendo.

Em 1998, os países ricos já tinham mais gente com 60 anos do que com 14. Em 2045, o mundo inteiro estará nessas condições. Em 1950, apenas 8% da população mundial tinha mais de 60 anos. No ano passado, já eram 11%. Em 2050, serão 22%.

No segmento com 60 anos ou mais, a faixa etária que mais cresce é a dos 80, a um ritmo de 4% ao ano.

A idade média da população mundial é 28 anos. Dentro de 40 anos, esse marco divisório saltará para a faixa dos 38 anos. O campeão em média de idade mais avançada é o Japão, com 44 anos. O país mais jovem é o Níger, com 15 anos.

Em 1950, a expectativa de vida da população mundial era de 48 anos. No ano passado, essa média saltou para 68. Nos países ricos, quem chegou aos 60, tende a avançar aos 80, se for homem; e aos 82, se for mulher. Nos países em desenvolvimento, a média cai para 75 anos para homens e 77 para mulheres.

Como é fato há muito conhecido, na média, as mulheres vivem mais do que os homens. Mas a proporção em que isso acontece hoje é novidade: a população feminina com mais de 80 anos é quase o dobro da população masculina.

O arquiteto Oscar Niemeyer está longe de estar sozinho no clube dos centenários. No ano passado, 454 mil pessoas no mundo já haviam passado dos 100. Em 2050, serão 4 milhões, aumento de 780%. Em relação aos velinhos centenários, as mulheres são entre quatro e cinco vezes mais numerosas.

Longe de ser apenas uma sopa de estatísticas, essas mudanças nas condições etárias do mundo terão consequências cuja importância será muito maior do que simplesmente o aumento em 2,6% ao ano das vagas preferenciais para idosos em bancos, cinemas e shopping centers. Muita coisa vai mudar na economia, na relação de poder, no planejamento urbano, na saúde pública e na política de lazer. Possivelmente mudará inclusive o próprio conceito de idoso. Mas essas considerações ficarão para outra edição. (Celso Ming - O Estado de S.Paulo)

5. OUTROS ASSUNTOS DA ÁREA DE SEGURIDADE/PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS

- ✓ Recadastramento dos participantes, empregados FAELCE/COELCE, na capital e interior do Estado;
- ✓ Preparação do material da Seguridade para digitalização;
- ✓ Trabalho de expurgo no arquivo;
- ✓ Reunião com a SAELCE no dia 8 de fevereiro;
- ✓ Reunião com a Documentech em 05 de fevereiro
- ✓ Exibição do filme do Programa Pipoca com Guaraná, com a participação de 31 pessoas, no dia 23 de fevereiro.

"As pessoas não podem conviver com mudanças se não houver um centro imutável dentro delas. A chave para a capacidade de mudar é o senso imutável de quem você é, do que você faz e daquilo que você valoriza.

Se começar a pensar que o problema está do lado de fora, pare!

Esse pensamento é que é o problema."

Stephen Covey.